

Servidores criticam vereadores

• Legisladores aprovaram leis em benefício próprio, e servidores reprovam atitude

Lidiane Souza

lidiane.souza@jfhoje.com.br

Dia 20 foi realizada a última reunião legislativa referente a fevereiro na Câmara Municipal de Juiz de Fora. Naquela sexta-feira que antecedeu o carnaval, além da sessão ordinária, que obrigatoriamente faz parte do calendário do Palácio Barbosa Lima, os vereadores participaram de duas reuniões extraordinárias. Segundo a pauta de sessões da Câmara, foram o quinto e sexto encontros extras do mês.

Como está previsto na Lei 11.617, de julho de 2008, além de receberem o vencimento fixo, que é de R\$ 9.288,05, os vereadores têm direito a R\$ 928,75 por sessão extra, até o limite de quatro reuniões, ou seja, se



• Castelar tentou suspender extras, mas foi vetado por colegas

eles realizarem quatro ou mais sessões extraordinárias recebem, mensalmente, acréscimo de R\$ 3.715. Isso quer dizer que, no vencimento referente a fevereiro, receberão mais de R\$ 13 mil.

Esta situação seria modificada caso o projeto apresentado por Wanderson Castelar (PT) tivesse sido aprovado. Ele pedia a suspensão dos pagamentos por reunião extra, além do fim da "ajuda de custo" paga duas vezes por ano (considerada 14º e 15º subsídios). No entanto, exatamente nas reuniões do dia

20, o projeto foi derrubado pelo plenário por 14 votos contra a quatro favoráveis.

SERVIDORES

Enquanto isso, as facilidades encontradas pelos vereadores com base em artigos constitucionais, que garantem os mesmos benefícios para parlamentares federais e estaduais, não atendem a outro tipo de agente público: os servidores. De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sinserpu), Cosme Nogueira, a maioria dos funcionários do Municí-



• Bruno Siqueira concorda com a linha de atuação de Castelar

pio está ganhando só um salário mínimo, com alguns benefícios extras, como cesta básica, tíquete alimentação e plano de saúde.

O secretário-geral do Sindicato dos Médicos, Geraldo Sette, lembra que a situação não é diferente em sua categoria.

— Os médicos recebem 25% menos que outros profissionais de nível superior da Prefeitura. Eles começam com base próxima a três salários mínimos.

Sette acredita que a posição ocupada pelos vereadores facilita a obtenção e

benefícios salariais para o cargo ocupado por eles.

— Acredito que estão em situação vantajosa. É mais fácil para eles, já que fazem as leis.

Sobre a manutenção dos pagamentos extras, Cosme crê que cada um dos legisladores teve motivo para seu voto, mas terão que dar uma resposta aos eleitores.

— Cada vereador vai ter que explicar o porquê da decisão para suas bases. A sociedade tem cobrado postura ética e moral de seus representantes.

O projeto do vereador Castelar

O projeto de Castelar previa modificações na Lei 11.617, de 10 de julho de 2008, que trata do subsídio dos vereadores e de outras questões relativas a pagamentos. A intenção era revogar os artigos 3º, que trata da remuneração de ajuda de custos paga no início e final de cada sessão legislativa, e 6º, que garante aos legisladores indenização de 1/10 do salário por reunião extraordinária presente, até o limite de quatro por mês.

Castelar acredita que os atuais valores pagos aos vereadores estão muito distantes da realidade vivida por seus eleitores.

— Elegi-me para ser novo vereador e não novo rico. Acredito que o valor pago atual-

mente distancia representante do representado. Tudo isso é uma extravagância — disse o petista, ressaltando que não deixará a linha da busca pela transparência no Legislativo.

O presidente da Câmara, Bruno Siqueira (PMDB), disse que concorda com a linha de atuação de Castelar.

— Ele apresentou bons projetos que devem ser debatidos e aprimorados.

Já em relação ao valor do salário, Bruno lembra que, em 2009 em relação ao ano anterior, os vereadores tiveram uma redução de 10% do vencimento, já que deixaram de receber por presença em audiência pública.

O que cada vereador embolsa

- Salário: R\$ 9.288,05
- Ajuda de custo: R\$ 18.576,10 (anualmente)
- Pagamento por sessão extra: R\$ 928,75
- Despesa reembolsável mensal: R\$ 5.382,27

